

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de Roraima Class.: M. Internacional

Data 12.04.91 Pg.: 1

Fagundes adverte para intervenção da ONU

"Está em curso a internacionalização da Amazônia e esse processo começa por Roraima". A advertência foi feita, ontem, pelo deputado federal João Fagundes (PMDB-RR), quando de sua visita à Assembléia Legislativa de Roraima. O deputado chamou a atenção ainda para o que considera um precedente perigoso, a intervenção da ONU no Oriente Médio, criando o Estado Curdo. "Eles querem fazer o mesmo com Roraima", disse Fagundes.

O deputado denunciou, ainda, a existência de índios guianenses, em Roraima. "Índios que falam inglês e que foram trazidos para Roraima para aumentar a nossa população indígena e, aí, justificar a criação de uma nação indígena. Estão desapropriando fazendas, tirando o produtor da terra e plantando índios", disse João Fagundes condenando as ações internacionais, que diz serem orquestradas, para internacionalização da Amazônia.

Parima - Após assistir a sessão ordinária, uma das mais longas desde a instalação da Assembléia Legislativa e que aprovou o Regi-

mento interno da Constituinte, o deputado João Fagundes fez o seu pronunciamento, abordando vários aspectos da atual conjuntura nacional e estadual. "Atravessamos um período muito difícil - disse Fagundes - não apenas em Roraima, mas no Brasil. Temos uma Federação, de direito mas um Estado Unitário de fato. As grandes decisões são tomadas em Brasília e o nosso trabalho, como deputado federal é tentar evitar que de lá nos venham decisões que não se coadunem com as necessidades do povo de Roraima", disse Fagundes.

"Não posso dormir sossegado - acrescentou ele - quando um embaixador do Itamaraty diz que o Parima não foi ocupado por brasileiros, mas por garimpeiros. Isso prova que Brasília nem sempre considera o garimpeiro, que desbravou horizontes, como um cidadão brasileiro", explicou o deputado. "acho que um ministro qualquer que seja ele, tem que trabalhar em defesa do Brasil e de seu povo, tenha ele "aquilo" roxo ou não", acrescentou.

Intervenção - A tentativa de criação da área contínua para os índios, considerada pelo

deputado como uma aberração, segundo ele, está praticamente definida. "Estão criando esse monstro jurídico em Roraima porque temos um ministro do Meio Ambiente, o senhor Lutzenberger, que passa dois terços do seu tempo no exterior, com esse objetivo. Roraima corre o risco de ficar inviável", advertiu Fagundes, chamando a atenção para a internacionalização e para o precedente aberto pela ONU, no Oriente.

O deputado condenou, ainda, a realização da ECO-92, no Rio de Janeiro. "Estão levando 400 índios caiapós para lá, para construir uma autêntica aldeia indígena na floresta da Tijuca, exatamente como estão fazendo em Roraima, levando os índios para onde tem ouro, mas não tem índio, para justificar, depois, a criação da reserva contínua e, posteriormente, um estado independente".

Festim - A esperada chegada do iate real britânico, a Belém, no qual haverá um encontro da realeza imperial britânica com o presidente Collor, foi descrita pelo deputado como "um festim ecológi-

co, no qual será decidida a sorte da Região Amazônica". Esse encontro e o ECO-92, são uma vergonha, um axincalhe à honra e à dignidade nacional.

Mais adiante, falando sobre a situação de isolamento na qual Roraima se encontra, o deputado lembrou um episódio no qual ele estava pedindo recursos para a BR-174, ao Secretário Nacional dos Transportes, quando aquela autoridade disse que "tinha recursos, mas iria usar no eixo Rio-São Paulo, porque por ali passavam 80% das riquezas nacionais e não poderia se preocupar com a BR-174, porque ela não era importante para o Brasil".

"Ora senhores deputados - disse Fagundes - isso prova que nem sempre Roraima é considerado um Estado brasileiro. Qualquer dia vão exigir passaporte, para virmos a Roraima".

Depois do seu pronunciamento, no qual falou sobre todas as grandes questões roraimenses, o deputado foi apartado por vários deputados, respondendo as inúmeras perguntas, a maioria sobre o seu trabalho, em Brasília, em defesa dos interesses de Roraima.